

**Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - FAFICH**

**Curso: Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos  
Sociais em Áreas Urbanas/E**

### **Projeto de Intervenção**

**A importância de uma Brinquedoteca dentro Universidade Federal de  
Minas Gerais - UFMG como suporte para/mães pais estudantes do Ensino  
Superior**

**Marly Maria Simões dos Santos**  
**Bacharela em Serviço Social**

**Pós Graduada em Elaboração  
Gestão e Avaliação de Projetos  
Sociais em Áreas Urbanas/E**

**Belo Horizonte**

**2018/1**

**Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - FAFICH**

**Curso: Especialização em Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos  
Sociais em Áreas Urbanas/E**

**Projeto de Intervenção**

**A importância de uma Brinquedoteca dentro Universidade Federal de  
Minas Gerais - UFMG como suporte para/mães pais estudantes do Ensino  
Superior**

**Marly Maria Simões dos Santos**

**Belo Horizonte**

**2018/1**

## **Projeto de Intervenção**

### **Justificativa**

Este Projeto de Intervenção tem relevância porque visa criar uma Brinquedoteca para a criação de atividades recreativas, dentro da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, localizada na Avenida Antônio Carlos, Campus Pampulha em Belo Horizonte – MG, com vistas a acolher filhos de estudantes desta Universidade.

A intervenção se justifica, na medida em que percebemos ser de grande importância um ambiente acolhedor, atrativo e educativo para crianças filhas de estudantes universitários, da UFMG.

Este foi pautado por meio da problemática identificada, por acadêmicas e acadêmicos que não têm com quem ou onde deixar seus filhos enquanto estão em sala de aula, sendo que este fato pode comprometer no rendimento de seus cursos. Além disso, existe a questão da evasão dos cursos e/ou trancamento da matrícula, alterando o período para formatura, segundo informações colhidas junto aos acadêmicos de diversas graduações neste campus.

A brinquedoteca seria espaço de socialização e aprendizado para estas crianças. Ademais os estudantes em tela utilizariam este local enquanto aguardam vagas em instituições de educação infantil, visto que os universitários referidos não possuem condição financeira para manter seus filhos/filhas em instituições de ensino particulares. Com a construção de uma brinquedoteca dentro da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, os estudantes desta contariam com local seguro, interativo e próximo de seus filhos enquanto estão em aula. Possibilitando assim, tranquilidade nesses alunos, além de contribuir para sua emancipação. Inicialmente este espaço seria providenciado por setor, com vistas a proporcionar conforto das crianças e atender apenas estudantes com demanda de local para acolher seus filhos. Filhos de estudantes selecionados, deverão trazer consigo todo material de higiene e limpeza, bem como lanche. Esta permanência seria até que a criança consiga vaga em instituição de ensino infantil pública ou até conclusão de curso dos universitários em tela.

## **A Brinquedoteca**

Segundo Santos (1997), a primeira Brinquedoteca surgiu em meados de 1934 nos Estados Unidos, mais precisamente na cidade de Los Angeles, inicialmente com objetivo de reduzir roubos existentes em loja próxima a uma escola. A partir desse momento iniciou-se um processo de empréstimo de brinquedos a essas crianças. Funcionava como um centro de empréstimo de brinquedos. Mais tarde, em 1963 na Suécia, algumas professoras, que eram mães de crianças excepcionais, montaram uma Ludoteca um espaço lúdico, educativo, recreativo e cultural, especialmente pensado para crianças e adolescentes. Essa Ludoteca tinha como primeira função, restituir a essas crianças o espaço e o tempo para brincar livremente e de forma autônoma, e também, tinha como função orientar famílias de crianças com dificuldades cognitivas e/ou motora baixa ou média (chamadas na época de excepcionais) em como estimular seus filhos brincando.

No Brasil, a exemplo da Suécia, o Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE - de São Paulo/SP, implantou o mesmo sistema de Ludoteca, similar a uma biblioteca, onde os brinquedos eram emprestados para crianças excepcionais. A partir da iniciativa da UNESCO em 1960, de internacionalizar a ideia de Ludoteca / Brinquedoteca, várias modificações na forma de utilizar o espaço surgiram ampliando o conceito e criando novas formas e finalidades para as Brinquedotecas.

Embora esbarre em situação socioeconômica para se manter, a brinquedoteca, atualmente, no Brasil, é vista como espaço destinado ao entretenimento e desenvolvimento de crianças por meio de brinquedos e atividades lúdicas com acompanhamento de monitores, relatam alguns pedagogos da rede de ensino infantil. Para estes profissionais, a criança que tem oportunidade de utilizar este espaço com meio de interação, sua capacidade motora, cognitiva, emocional aumenta consideravelmente, avaliando o espaço sendo de suma importância.

Volpi (1999) considera que o fato de que quando a criança tem seus direitos abstraídos e conforme vai crescendo e tornam-se adolescentes, percebe-se que não sofreu apenas carências materiais, mais também afetivas; falta de amor, carinho, atenção, que são itens de que grande importância para a formação psicológica e moral de um indivíduo e se o ambiente em que vive e convive não for favorável ao seu desenvolvimento e educação, provavelmente isso comprometerá sua vida futura.

Para manutenção da brinquedoteca também será analisado a possibilidade de doações por parte de todos que queiram e possam contribuir. Nesse contexto, haveria vendas de rifas, solicitação destas doações em redes sociais e em estabelecimentos que permitam divulgação, além de divulgações com panfletos e outras propagandas. Enquanto para atendimento às estas crianças, será ofertada vagas para estágio e os alunos interessados permanecem, por escala, na brinquedoteca para acolher e orientar as crianças no tempo em que permanecerem dentro da brinquedoteca do campus.

Os estagiários, inicialmente, prestariam um trabalho voluntário em horário que não comprometa suas disciplinas curriculares. Este estágio abrange, também, alunos pais e mães das crianças que utilizarão a brinquedoteca, visto que estes também são estudantes da instituição. Ressalta-se que os estagiários poderão ser estudantes de outras instituições de ensino superior, desde que tenham disponibilidade e aptidão para o cargo.

## **Funções da brinquedoteca**

Para algumas assistentes sociais e psicólogas do judiciário, este espaço possibilita alcançar revelações advindas das crianças, de forma positiva sem causar transtorno no momento da revelação de algo que as infortuna, pois essa acontece de maneira espontânea por meio do brincar, sendo assim, não fica traumatizante para a criança porque neste espaço e momento adquire-se, também, confiança destas crianças, pois trata-se de expor algo delicado à profissionais que não fazem parte de seu cotidiano. Ainda, segundo essas profissionais a partir disso, é possível realizar um trabalho de intervenção de maneira segura, colhendo informações precisas, principalmente em processos de guarda.

De outro lado, também, foram realizadas entrevistas com as famílias inseridas em processos judiciais sobre a existência da brinquedoteca. Essas revelam ser um ambiente necessário, uma vez que traz confiança e conforto para as partes em processo judicial. Indagadas do porque de tal sensação as entrevistadas reiteram que nesse momento estão com grande pressão emocional e veem na brinquedoteca um local de segurança e paz para deixarem seus filhos no momento que prestam informações a profissionais que trabalham em seu processo judicial.

Pedagogas e professoras responsáveis por crianças de 02 a 05 anos de idade, de três instituições, classificaram a existência da brinquedoteca como; local seguro que possibilita aprimoramento no aprendizado das crianças, facilidade em estabelecer contato entre crianças e familiares, fortalecendo vínculos, mais uma parte feliz da instituição, oportunidade de conhecer a criança e seus anseios, além de ser mais uma forma de proteção àquelas crianças que sofrem algum tipo de violência, porque no instante em que existe um trabalho lúdico dentro da brinquedoteca, a criança demonstra seu estado emocional, o que permite perceber sua tristeza, ansiedade, agressividade e demais emoções, quando esta não consegue verbalizar.

Visto que este Projeto visa intervir na falta de existência de uma brinquedoteca que atenda aos acadêmicos da Universidade Federal do Estado de Minas Gerais – UFMG, cabe ressaltar que foram ouvidos trinta estudantes de diversos cursos. Sendo que vinte e três destes eram mães estudantes, e sete pais estudantes. Estes revelaram que já houve situações em que tiveram de sair antes do término de sua aula, atividade acadêmica em virtude de não ter alguém confiável para deixar sua criança ou ter que buscá-la em alguma instituição.

Das alunas mães, apenas duas revelaram que contam com a ajuda da avó materna, mas ainda assim têm receio por se tratar de pessoas idosas. As demais disseram que não contam com ajuda de qualquer familiar ou amigo, sendo obrigadas a deixar com vizinhos em dias de atividades avaliativas e provas. Verbalizando que isso compromete seus estudos, pois realizam tarefas acadêmicas preocupadas com bem estar da criança.

A explicação para este fato é que instituições de acesso destas mães e destes pais não oferecem horário integral e nem sempre condiz com a grade acadêmica dos estudantes. Para este tempo integral é necessário pagamento de valores que os estudantes avaliam como alto, haja vistas serem, ainda estudantes e não profissionais com renda para arcar com este gasto.

Os estudantes entrevistados viram de forma positiva a possibilidade de existência de uma brinquedoteca no campus e até manifestaram o desejo de colaborarem com os trabalhos lúdicos a ser elaborados no interior desta. Para estes alunos e alunas a brinquedoteca seria uma espaço onde eles teriam confiança em deixar os filhos e estudarem com tranquilidade, acrescentando que as crianças seriam incentivadas a brincar e com isso aprenderiam mais e de forma segura.

Nesse contexto da ludicidade, pode-se dizer que a Brinquedoteca, além de oferecer estas atividades, também influencia definitivamente na formação e desenvolvimento das crianças, sendo um local que representa não só um “depósito ou cantinho” de brinquedos, mas sim, espaço para estimulação, revelação e desenvolvimento do ser humano.

Para Sônia Kramer, é importante enfatizar o papel da linguagem como mecanismo que tornem possível contar as histórias vividas, a fim de estabelecer laços com o outro. Priorizar a cultura entre povos fomentando o respeito e a igualdade.

As Brinquedotecas podem ser de cunho social, como por exemplo, Brinquedotecas localizadas em hospitais destinadas às crianças internadas, ou de cunho comercial, como por exemplo, àquelas destinadas aos pais que precisam deixar seus filhos acompanhados e entretidos enquanto estão em algum compromisso.

Diante disso, percebeu-se que a Brinquedoteca também pode ser implantada, bem como utilizada em espaços acadêmicos, com vistas a auxiliar seus alunos em período de formação. Desde que esses comprovem serem mães/pais de filhos biológicos e/ou adotados sob sua tutela.

*A infância brincava de boca do forno, chicotinho queimado, passar anel ou correr de cabra cega. Nossos pais, nesta hora preguiçosa, liam o destino do tempo, escrito no movimento das estrelas na cor das nuvens, no tamanho da lua, na direção dos ventos. O mundo estava dividido em dois, um para pessoas grandes, outro para os miúdos. As emoções eram de todos.*

*Bartolomeu Campos Queiroz*

Uma Brinquedoteca pode seguir três vertentes à saber;

A Linha Científica; que são as atividades relativas ao conhecimento da natureza, ao funcionamento dos organismos e das máquinas, buscando despertar toda forma de curiosidade nas crianças;

A Linha Artística: que são as atividades criativas envolvendo todas as formas de arte como forma de educação dos sentidos para o belo;

A Linha lúdica: são as atividades em grupo em forma de jogos ou brincadeiras que despertem e desenvolva habilidades diversas, em particular a capacidade de imaginar e sonhar.

Segundo Maria Cristina Soares, a criança foi progressivamente assumindo um lugar diferenciado do adulto e nesse processo construindo, na relação com o adulto, uma cultura infantil. Tal cultura historicamente elaborada, é formada a partir de um repertório de produções culturais, jogos, brinquedos, música e histórias. Neste contexto percebe-se a importância do brincar para a interação e comunicação das crianças.

“A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras aos quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito” (Declaração e Convenção dos Direitos da Criança. Princípio VII). De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em seu

*Art.3º. “A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.”*

Para Cunha (1994), a Brinquedoteca é um espaço onde as crianças, os adolescentes e os adultos, têm estímulo a manifestações de suas potencialidades e necessidades lúdicas.

A autora supracitada nos diz que o brincar é uma característica primordial na vida das crianças, porque brincando, a criança está nutrindo sua vida interior, descobrindo sua vocação e buscando um sentido para sua vida.

Sendo assim, um espaço para as crianças brincarem, enquanto seus pais estudam, é de suma importância.

Neste sentido, entende-se que, com a criação de uma Brinquedoteca dentro da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, os estudantes desta, contaram com um espaço de suma importância para seus filhos permanecerem enquanto eles estão em sala de aula.

## **Objetivo Geral**

Criar uma Brinquedoteca dentro da Universidade Federal do Estado de Minas Gerais - UFMG, com intuito de elaborar atividades lúdicas /culturais para acolhimento e permanência dos filhos/as de estudantes da universidade, durante horário de aula destes.

As crianças em tela utilizarão a Brinquedoteca da UFMG, transformando este espaço em um ambiente de interatividade e aprendizado.

Implantar atividades recreativas nesta Brinquedoteca para envolver estas crianças durante o período de aulas de seus pais.

## **Objetivos Específicos**

Proporcionar um espaço para a construção de atividades lúdicas, com vistas a acolher os filhos/as de estudantes da UFMG, enquanto estes estão em sala de aula. Sendo assim, os estudantes em questão poderiam comprometer-se mais com seus estudos sem ter que faltar às aulas, trancar matrícula e/ou até desistirem do curso por não terem onde deixarem seus filhos. Enquanto estas crianças teriam um espaço de interatividade onde poderão aprender por meio, também, do brincar além de trabalhar e estimular a criatividade deles.

Disponibilizar à estas crianças atividades agradáveis, dentro da Brinquedoteca, visando desenvolver suas habilidades criativas, expressivas e motoras.

Criar na Brinquedoteca, além das atividades lúdicas, brincadeiras, jogos e dinâmica de grupo entre as crianças, favorecendo a socialização, inclusão e trocas de experiências resgatando e/ou fomentando a autoestima e autonomia destes.

## **Metodologia**

Para realizar esta intervenção será necessário: um banheiro com sanitários conforme faixa etária, uma sala de tamanho razoável para a organização de livros, cartolinas, lápis de cor, pincéis, tesourinhas, massinhas, barbantes, jogos, tapetes pedagógicos, tintas, dentre outros materiais importantes para entretenimento infantil, além de colchonetes para descanso das crianças em tela, mesas e cadeiras.

Elaboração de oficinas com massinha, desenhos, contaremos história e abordaremos assuntos a fim de incentivar a interação das crianças em questão.

Essas crianças ao chegarem à Brinquedoteca da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, serão recepcionadas por estagiárias/os de áreas acadêmicas, diversas que os acompanharam durante as atividades lúdicas, dinâmicas, jogos e histórias contadas por esses até o final da aula de seus pais. Serão elaboradas, também, roda de brincadeiras diversas, confecção de brinquedos manuais e outros, conforme demanda apresentada.

Para atingir os objetivos propostos, contaremos com a colaboração de estagiários e de voluntários que se dispuserem para a realização dos trabalhos dentro da Brinquedoteca.

Haverá seleção para estudo de cada caso, a fim de atender somente àqueles que não têm local, condição financeira para deixarem suas crianças, apenas no horário de aula destes estudantes.

## **Conclusão**

A construção de uma brinquedoteca na Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG, Campus Pampulha em Belo Horizonte, atenderia diversos estudantes desta instituição, além de colaborar para conclusão do curso de graduação em tempo regular, diminuiria o número de evasão no ensino superior.

Ademais, os universitários em tela contariam com um espaço de interatividade, onde seus filhos e filhas permaneceriam enquanto estes encontram-se em horário de aula. Por se tratar de estudante, estes não possuem tempo integral para ficar com seus filhos. Nesse contexto, faz-se necessário em espaço para que estas crianças possam estar sem comprometer o momento de estudo dos pais. Além disso, estes alunos e alunas esbarram na questão de autoridade e não aceitação de criança durante as aulas, de determinados professores.

Há de pensar, também, em alunos ou alunas que são pais ou mães solteiros, viúvos, divorciados e até em processo de divórcio.

Portanto é de suma importância a criação, bem como manutenção de uma brinquedoteca no ambiente de estudo dos universitários que possuem filho (s).

**Belo Horizonte**

**2018/1**

## **Referências Bibliográficas**

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos.

PETRÓPOLIS-RJ: Vozes, 1997.

VOLPI, Mário. (Org.).(1997). O adolescente e o ato infracional. São Paulo: Cortez

TEXTOS: Infância, Cultura Contemporânea e Educação contra a Barbárie, Sônia Kramer,  
Doutora e professora em Educação

GOUVEA, Maria Cristina Soares: Infância, Sociedade e cultura,

QUEIROZ, Bartolomeu Campos. *Index*. Belo Horizonte: Miguilim, 1995.

CUNHA, Nylse H. S. Brinquedoteca: um Mergulho no brincar. São Paulo.

**Belo Horizonte**

**2018/1**